

Destaques:

Galardão ECOXXI 2016 em Coimbra
Eco-Freguesias XXI - Abertura das candidaturas a 19 de julho
ECOXXI completa em 2016 10 anos
Nova edição, 4 reformulações
ECOXXI, um instrumento de referência no indicador 18

Editorial

O ECOXXI visa, entre outros objetivos, a monitorização externa das ações, práticas e políticas anualmente implementadas pelos municípios em diversas áreas com especial enfoque na educação e qualidade ambiental, sociedade, informação e participação, mas também na expressão territorial da sustentabilidade como por exemplo o ordenamento do espaço urbano, transportes, agricultura ou desenvolvimento turístico.

Em 2015, foram reconhecidas em 40 municípios as suas boas práticas de sustentabilidade através da atribuição da bandeira verde ECOXXI.

Numa década que se completa em 2016, o Programa ECOXXI, já envolveu 81 municípios, tendo sido avaliadas até agora 332 candidaturas. O índice médio de sustentabilidade dos participantes aumentou de 45,6% em 2006 para 65,8% em 2016.

Após cerca de dois anos de “projeto-piloto” o Eco-Freguesias XXI cuja inspiração remonta ao ECOXXI, adaptado no entanto às características próprias da gestão autárquica ao nível das freguesias, apresenta-se como um novo projeto da ABAE que, aumentando a escala de análise do município para a freguesia visa inspirar, incrementar e reconhecer práticas e comunidades sustentáveis com especial enfoque na cidadania participativa

Margarida Gomes
Coordenadora Nacional do Programa ECOXXI



Ação de Formação ECOXXI Nacional

Comunicações já disponíveis

Esta iniciativa decorreu no dia 15 de abril de 2016 na Agência Portuguesa do Ambiente e contou com a apresentação de 2 boas práticas e 3 comunicações sobre os indicadores que foram este ano reformulados.

Aceda às apresentações realizadas em:
ecoxxi.abae.pt/eventos/2016-formacao-comunicacoes/

Galardão ECOXXI 2016 em Coimbra



A cerimónia de divulgação dos resultados oficiais do Programa ECOXXI irá decorrer no dia 25 de novembro, em Coimbra.

Esta Cerimónia conta com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Eco-Freguesias XXI 2016

Abertura de Candidaturas a 19 julho



A partir do dia 19 julho de 2016 também as Juntas de Freguesia podem candidatar-se a ser uma Eco-Freguesia.

Para tal, basta que preencham um conjunto de indicadores dirigidos à Junta de Freguesia.

Assente nos princípios do Programa ECOXXI, o projeto Eco-Freguesias XXI visa incrementar a sustentabilidade local valorizando os processos de cidadania participativa e reconhecendo as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos seus habitantes.

Saiba mais sobre como participar em:
ecofreguesias21.abae.pt

Nesta edição:	Pág
Galardão ECOXXI 2016 em Coimbra	1
Ação de Formação ECOXXI Nacional	1
Eco-Freguesias XXI 2016	1
ECOXXI completa 10 anos em 2016	2
Nova edição, 4 reformulações	3
Amadora está em destaque no Boletim ECOXXI	3
ECOXXI, um instrumento de referência em matéria de transportes e mobilidade	4



ECOXXI completa 10 anos em 2016

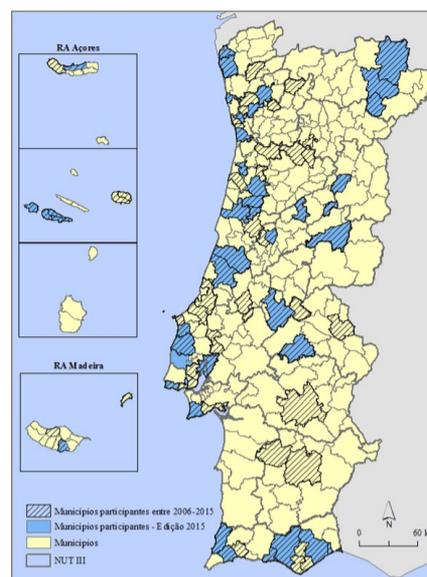
Uma década em prol da sustentabilidade



O ECOXXI premeia as boas práticas ambientais das autarquias há 10 anos. Novos conceitos, novas abordagens, nova legislação e importantes inovações técnicas e tecnológicas, obrigaram a sistemáticas revisões nos indicadores de avaliação da sustentabilidade municipal, que atingem agora maior maturidade e estabilidade.

Ao mesmo tempo, consolidou-se o grupo de peritos que define e avalia os indicadores. Este grupo integra agora 59 instituições públicas e privadas de todo o País, incluindo as Regiões Autónomas.

Durante estes 10 anos a rede de municípios ECOXXI já contou com **81 participantes** (26,3% dos municípios portugueses), 50% dos quais formalizam, em média, anualmente a Candidatura. Na última edição (2015) participaram 43 municípios e cerca de **93% dos candidatos** foram galardoados com a bandeira verde ECOXXI 2015.



Municípios participantes no ECOXXI 2005-2015

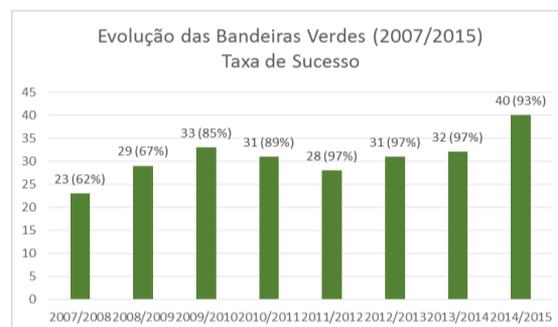
Municípios com maior proatividade e dinamismo

A taxa de sucesso das candidaturas aumentou de 62% para 93% em 2007* e 2015, respetivamente.

* ano em que foram obtidos os primeiros galardões

Na última década, os municípios têm vindo a revelar uma atitude mais proactiva e crítica no desenvolvimento da sustentabilidade, o que se reflete muito positivamente nos resultados obtidos ao longo dos anos. O desenvolvimento de uma ação pedagógica junto dos municípios tem contribuído para o sucesso dos resultados.

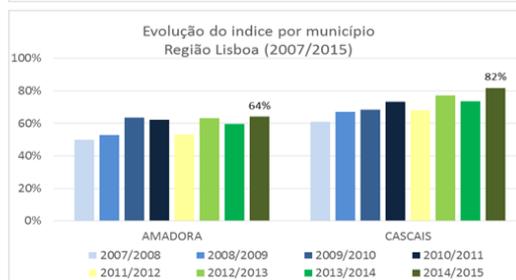
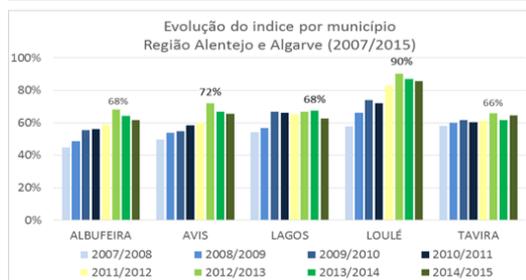
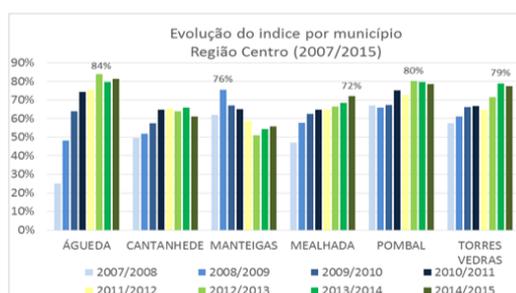
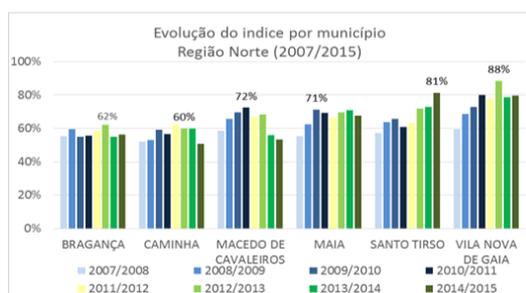
A taxa de sucesso das candidaturas aumentou de 62% em 2007 (23 bandeiras), ano em que foram obtidos os primeiros galardões, para 93% em 2015 (40 bandeiras). Entre 2011/2012 e 2013/2014, 97% dos municípios candidatos obtiveram a bandeira verde ECOXXI.



10 anos, 19 eco-municípios

São 19 os municípios que têm vindo a registar uma participação permanente no Programa

Loulé, Cascais, Vila Nova de Gaia e Águeda, são os municípios que se destacam nas Regiões do Algarve, Lisboa, Norte e Centro, respetivamente, sendo estas últimas as que apresentam maior número de candidaturas em 10 anos. Avis foi o único município candidato da Região Alentejo com continuidade.



PARA SE CANDIDATAR



A participação no Programa é voluntária.

A apresentação da candidatura consiste na recolha da informação relativa a **21 indicadores de sustentabilidade**. O preenchimento é realizado na Plataforma ECOXXI após registo.

Período de Candidaturas:
15 de abril a 15 de julho
ecoxxi.abae.pt

Nova edição, 4 reformulações

Na edição de 2016, os indicadores 3, 4, 12 e 21 possuem novos sub-indicadores.

O ECOXXI afirma-se como uma ferramenta de monitorização que é anualmente revista e atualizada por forma a melhor corresponder aos objetivos a que se propõe.

No ano de 2016 foram diversas as alterações realizadas, sobretudo em 4 dos indicadores:



Indicador 3: Programa Bandeira Azul

Este indicador visa premiar os municípios que possuem zonas balneares, portos e marinas que cumprem os critérios relativos ao Programa Bandeira Azul (BA).

Na edição de 2016, o indicador integra um sub-indicador específico sobre os resultados obtidos pelos municípios no âmbito do Concurso de Atividades de Educação Ambiental promovido pela BA. Este concurso visa estimular a participação ativa dos gestores e promotores de praias e marinas no envolvimento, conhecimento, preservação e sustentabilidade dos ecossistemas que integram. As atividades de educação ambiental desenvolvidas pelos municípios são anualmente avaliadas pela Agência Portuguesa do Ambiente, um dos elementos da Comissão Nacional do Programa ECOXXI.



Indicador 4: Governança, Cidadania e Participação

Este indicador visa avaliar a interatividade entre a autarquia e a população, medindo o envolvimento dos municípios nos processos de tomada de decisão.

Na edição de 2016, são valorizadas as ações de promoção e divulgação da participação pública, bem como a existência de processos estruturados de participação pública. Integram as metas deste indicador: compreender as novas necessidades das pessoas, respondendo a uma maior diversidade na sociedade; e garantir a tomada de decisão inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.



Indicador 12: Ordenamento do Território e Ambiente Urbano

Este indicador visa avaliar algumas das características da qualidade de vida das populações relacionadas com o ordenamento do território, bem como algumas medidas de intervenção do município nesta matéria.

Na edição de 2016, este indicador passa a avaliar o grau de convergência do PDM em vigor, no que se refere ao regime de uso do solo urbano – classificação e qualificação do solo urbano e do solo rústico – com os princípios da eficiência de consumo do uso do solo e de adequação às necessidades justificadas pelas dinâmicas demográfica e socioeconómica. Avalia ainda o esforço de consolidação do espaço urbano, face ao previsto no PDM.



Indicador 21: Turismo Sustentável

Este indicador visa avaliar o desempenho turístico do município, bem como as iniciativas da autarquia que contribuem para integrar o turismo com uma atividade sustentável na sua área de influência.

Na edição de 2016, o indicador passa a avaliar todos os empreendimentos turísticos, incluindo alojamento local. Integra ainda a avaliação das certificações, selos e galardões na área do turismo. O grupo de peritos que avalia o indicador foi alargado, integrando agora a Associação de Alojamento Local de Portugal (ALEP) e a Associação de Hotelaria de Portugal (AHP).

Neste mês de junho, Amadora está em destaque no Boletim ECOXXI
Todos os meses é publicada uma boa prática de um município ECOXXI

A Câmara Municipal da Amadora foi vencedora dos Green Project Awards (GPA) com um projeto-piloto na área da Gestão Eficiente de Recursos que levou à poupança de 16.411 m³ de água.

Trata-se de um sistema de controlo de rega colocado em mais de 60 espaços verdes do município da Amadora. Saiba mais em: <http://ecoxxi.abae.pt/boas-praticas/>





Ficha Técnica

Redação e edição:

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE FEE Portugal
Presidente: José Archer
Morada: Rua General
Gomes Araújo - Edifício
Vasco da Gama - Bloco C
1350-355 Lisboa
Telefone: 213942747
E-mail: eco21@abae.pt
Página: www.abae.pt
www.facebook.com/eco21

Comissão Nacional

- APA
- ADENE
- ABAE/FEE P
- AHP
- ALEP
- Biodiversity4All
- CCDR (Norte, Centro, LVT, Alentejo, Algarve)
- CIDDADS
- DGADR
- DGE-MEC
- DGE
- DGT
- DRA Açores
- DRFCN Madeira
- DROTA Madeira
- ERSAR
- ESSENTIA
- FA-UL
- FC-UP
- FCSH-UNL (CICS NOVA)
- FCT-UNL
- I.D.I.S.mais
- ICNF
- ICS-UL
- IGOT-UL
- IICT
- IMT
- INE
- Interfileiras
- IPQ
- INTEC
- ISEC
- MUHNAC
- RNAE
- SPV
- Transitec
- Turismo de Portugal (TP)
- UrbActiv

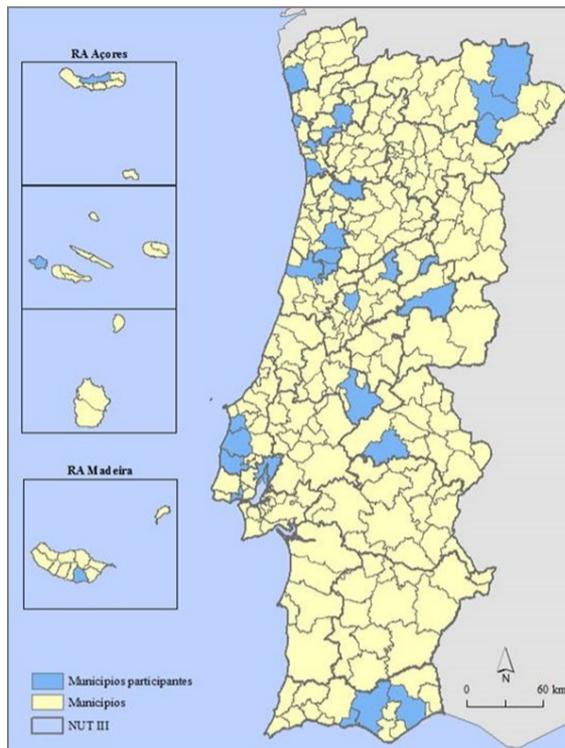
Parceiros ECOXXI

Premiados em 2015 os municípios ECOXXI:

- BETWEIEN
- ESSENTIA
- GREENDET
- MANUAL DE FANTASIA
- PL-BIO
- REDITUS
- SIGESTE
- SOGILUB

ECOXXI, um instrumento de referência em matéria de transportes e mobilidade

Inquérito a 10% dos municípios participantes revela que o ECOXXI é um efetivo instrumento de aferição, validação e avaliação das boas práticas de sustentabilidade na área da mobilidade.



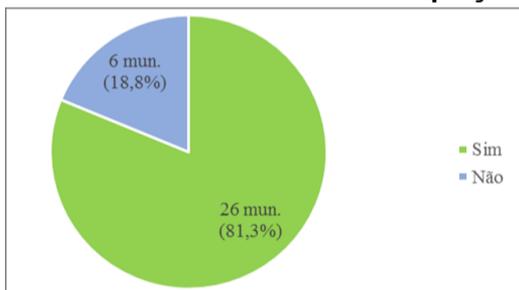
Municípios ECOXXI que responderam ao inquérito sobre transporte e mobilidade (indicador 18)

A “Mobilidade Sustentável”, um dos 21 indicadores do Programa ECOXXI, pretende aferir da existência de uma política coerente por parte dos municípios, materializada em ações/medidas orientadas para a promoção de uma mobilidade mais sustentável.

Com o intuito de avaliar o papel do Indicador enquanto instrumento passível de contribuir para a promoção da mobilidade sustentável (indicador 18) através da sensibilização para a adoção de boas práticas neste domínio, foi realizado um inquérito aos municípios participantes no ECOXXI, que decorreu entre abril e maio de 2016.

Foram obtidas 32 respostas válidas (74% dos participantes em 2015), a saber: Abrantes, Águeda, Albufeira, Alfândega da Fé, Amadora, Anadia, Arouca, Avis, Bragança, Cantanhede, Funchal, Fundão, Guimarães, Horta, Loulé, Lourinhã, Lousã, Macedo de Cavaleiros, Mafra, Maia, Manteigas, Mealhada, Oeiras, Oliveira do Hospital, Póvoa de Varzim, Ribeira Grande, Santo Tirso, Tavira, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Gaia.

Reconhecida a validade e adequação da metodologia ECOXXI



Um dos aspetos que o inquérito procurou captar está relacionado com a perceção dos municípios em relação à adequação da metodologia do Indicador “Mobilidade Sustentável” para a avaliação do desempenho das autarquias neste domínio.

As respostas obtidas permitem concluir que a larga maioria dos municípios inquiridos (26 municípios – 81,3%) considera que a metodologia adotada no indicador é adequada à sua finalidade.

De realçar que o Programa ECOXXI adota uma perspetiva congruente com aquela que é proposta pelo IMT, segundo a qual o conceito de “mobilidade sustentável” corresponde ao “conjunto de processos e ações orientadas para a deslocação de pessoas e bens, com um custo económico razoável e simultaneamente minimizando os efeitos negativos sobre o ambiente e sobre a qualidade de vida das pessoas, tendo em vista o princípio de satisfação das necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras” (IMTT, 2011b).

Um indicador aplicado para além do ECOXXI

Quando confrontados com a questão “O município utiliza o Indicador «Mobilidade Sustentável» como um instrumento de referência para a avaliação da sua atuação no domínio dos transportes e mobilidade?”, 50% dos municípios revela utilizar o indicador como instrumento de referência para a avaliação da sua atuação.

Informação ECOXXI em: www.ecoxxi.abae.pt

www.facebook.com/ECOXXI

<http://issuu.com/eco21>



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).

Membro da
Foundation for Environmental Education

www.fee.global